



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS INGLÊS

MIRIAN DE LIMA DOS SANTOS

O USO DA TECNOLOGIA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Santa Cruz do Piauí

2021

MIRIAN DE LIMA DOS SANTOS

O USO DA TECNOLOGIA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Letras Inglês do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal do Piauí, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciada.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Edmilsa Santana de Araújo.

Santa Cruz do Piauí

2021

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco
Divisão de Representação da Informação

S237u Santos, Mirian de Lima dos.
O uso da tecnologia no aprendizado da Língua Inglesa / Mirian de
Lima dos Santos. – 2021.
30 f.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Centro
de Educação Aberta e a Distância, Licenciatura Plena em Letras
Inglês, Santa Cruz do Piauí, 2021.

“Orientadora: Prof^a. Dr^a. Edmilsa Santana de Araújo”.

1. Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa. 2. Ferramentas
Computacionais. 3. Rede Pública de Ensino. I. Araújo, Edmilsa
Santana de. II. Título.

CDD 420.7

MIRIAN DE LIMA DOS SANTOS

O USO DA TECNOLOGIA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Monografia apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura Plena em Letras Inglês do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal do Piauí - UFPI, como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Letras Inglês.

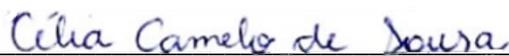
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Edmilsa Santana de Araújo.

Monografia aprovada em 13 de julho de 2021

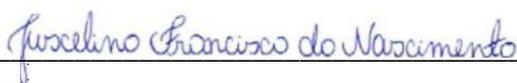
BANCA EXAMINADORA



Prof^ª Dr^ª Edmilsa Santana de Araújo – UFPI (Orientador)



Prof^ª. Dr^ª. Célia Camelo de Sousa – UFPI (Examinador)



Prof. Dr. Juscelino Francisco do Nascimento – UFPI (Examinador)

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo dessa jornada. Dedico também aos meus pais, pela dedicação, amor e exemplo de vida. Vocês são a minha maior inspiração e força para continuar.

AGRADECIMENTO

A conclusão deste trabalho não seria possível sem o apoio e incentivo de pessoas que foram fundamentais em cada etapa desta jornada. Aos meus familiares, por sempre acreditarem em mim e me sustentarem nos momentos mais desafiadores. A paciência, o carinho e as palavras de apoio que recebi foram meu alicerce durante todo o curso. Em especial, agradeço aos meus pais, que me ensinaram o valor da educação e sempre estiveram ao meu lado, celebrando cada pequena conquista. Aos meus amigos, que me ofereceram suporte emocional e, muitas vezes, aquele ombro amigo quando precisei desabafar. Obrigado pelas palavras de motivação, pelas risadas que aliviaram a tensão e pelo apoio incondicional, mesmo nos momentos mais difíceis. Vocês foram minha inspiração para continuar e nunca desistir. Este trabalho é tão meu quanto de vocês.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Paulo Freire

RESUMO

O estudo teve como objetivo discutir a utilização de ferramentas tecnológicas nos processos de ensino-aprendizagem na rede pública de ensino como forma de auxiliar nas atividades escolares. Os recursos computacionais são aplicáveis em várias áreas de conhecimento, para professores e alunos, para que seja uma forma positiva para as Escolas de ensino fundamental desse município. Como a todo momento as tecnologias vão sempre renovando e apresentando variáveis recurso e meios para facilidade de estudos, são de suma importância a aplicação desses recursos como necessidade para o processo de ensino-aprendizagem dentro do meio escolar. Desta forma, o estudo tem por objetivo discutir o uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula no ensino da Língua Inglesa. De forma específica busca analisar o uso de mídias digitais na rede pública de ensino; analisar como essas ferramentas tecnológicas podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. As amarras do ensino estão inseridas no ser desde o ensino básico, no qual as instituições veem tentando, a duras penas, mudar a perspectiva de ensino/aprendizagem. Romper barreiras e acreditar numa proposta de ensino mais dialética exige do profissional docente uma formação à altura deste desafio. Tal processo exige um grande número de profissionais envolvidos nas áreas da educação que sejam capazes de assumir a responsabilidade de formadores de profissionais.

Palavras-chave: Ferramentas Computacionais; Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa; Rede Pública de Ensino.

ABSTRACT

The study aimed to discuss the use of technological tools in teaching-learning processes in the public school system as a way to assist in school activities. Computational resources are applicable in several areas of knowledge, for teachers and students, so that it is a positive way for elementary schools in this municipality. As at all times technologies are always renewing and presenting resource variables and means for ease of studies, it is of paramount importance to apply these resources as a necessity for the teaching-learning process within the school environment. Thus, the study aims to investigate the use of technological tools in the classroom in the teaching of the English language. Specifically, it seeks to analyze the use of digital media in the public education network; analyze how these technological tools can help in the teaching-learning process. The ties of teaching are inserted in the being since basic education, in which institutions try, to harsh penalties, change the perspective of teaching/learning. Breaking barriers and believing in a proposal for more dialectical teaching requires the teaching professional to train up to this challenge. This process requires a large number of professionals involved in the areas of education who are able to assume the responsibility of professional trainers.

Keywords: Computational Tools; Teaching and Learning the English Language; Public School System.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 O ENSINO DO INGLÊS	11
2.1 A ESCOLA, O PROFESSOR, O ALUNO DIANTE DAS NOVAS TECNOLOGIAS	11
2.2 A INTERNET COMO RECURSO DIDÁTICO	12
2.3 O USO SOCIAL DA INTERNET	13
2.4 A ESCOLA, O PROFESSOR, O ALUNO DIANTE DAS NOVAS TECNOLOGIAS	14
2.5 OS DESAFIOS DA SOCIEDADE TECNOLÓGICA	15
3 MULTILETRAMENTO E PRÁTICA TRANSLÍNGUE	17
3.1 O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO SISTEMA DE ENSINO	19
4 METODOLOGIA	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Os recursos Computacionais são aplicáveis em várias áreas de conhecimento, por isso, discutimos sua aplicação no processo de ensino aprendizagem em escolas municipais. Tecnologias sofrem constantes e variadas inovações e também os professores devem se reciclar para acompanhar e repassar aos seus alunos o domínio sobre tais tecnologias. No processo de aprendizagem antigo o professor aparece como o intercessor do conhecimento, e tinha como apoio pedagógico livros didáticos e, quando muito, os professores mais inovadores levavam filme ou uma música para ilustrar alguma situação do conteúdo que era ministrado, de forma a trazê-lo para mais perto da realidade dos estudantes a fim de despertar neles o interesse e a curiosidade pelo conhecimento.

Antes de tudo deve-se organizar o laboratório de informática com novos aparelhos eletrônicos e pessoas devidamente capacitadas e qualificadas para auxílio do manuseio dos aparelhos, ajudando os professores da disciplina Língua Inglesa a aplicá-los nos processos de aprendizagem. Atualmente, a busca por informações sobre temas diversos está à disposição de professores e de alunos. Diante disso, novos métodos de educação se fazem necessários, aproveitando o que a tecnologia tem a ofertar para mudar a realidade dos processos educacionais dos alunos, professores e toda comunidade escolar. O processo de ensino e aprendizagem na sala de aula é muito beneficiado quando os assuntos são apresentados de maneira ilustrativa, dinâmica e com linguagem próxima daquela vivenciada em momentos de lazer e prazer com uso de ferramentas estáticas.

O programa ProInfo¹ levou às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologia (BRASIL, 2020). Contudo, embora, seja desafiador, o resultado final é positivo e satisfatório.

O uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramentas pedagógicas é de suma importância na contemporaneidade, uma vez associada à educação faz-se necessário que o professor tenha domínio de tais ferramentas. A utilização de tablets e celulares nos dias atuais tornou-se um suporte muito importante na educação. É importante o engajamento e

¹ Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/proinfo>.

autorização do professor para utilizar tais ferramentas para não causar problemas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Desta forma, o estudo tem por objetivo investigar o uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula no ensino da Língua Inglesa. De forma específica busca analisar o uso de mídias digitais na rede pública de ensino; analisar como essas ferramentas tecnológicas podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Este estudo justifica-se pela grande quantidade de ferramentas computacionais em desenvolvimento e já desenvolvidas visando o suporte no processo de ensino- aprendizagem de professores e alunos. Por se tratar de tecnologias da informação e comunicação alguns profissionais tem receio de utilizá-las, medo de não conseguir se adaptar. Esse estudo torna-se relevância uma vez que os alunos já fazem uso de muitas ferramentas tecnológicas no apoio didático, o que faz com que os professores devem se reinventar para se adaptar a essas novas tecnologias e utiliza-las como suporte tecnológico pedagógico. Para efeitos deste estudo, a literatura relevante foi revisada, tecnologia definida linguisticamente e convencionalmente, e correlação com as habilidades de ensino modernas totalmente avaliadas.

Diante disso, busca-se descrever o problema fundamental da pesquisa, elucida a importância dos objetivos da pesquisa e apresenta os achados. Utilizar a tecnologia no meio acadêmico não é uma novidade, porém a forma como essa tecnologia é utilizada mudou muito ao longo dos anos, permitindo maior agilidade, eficiência e aproveitamento dos recursos educacionais e oferecendo treinamentos de maior qualidade para os alunos. Espera-se com este estudo que a prática reflexiva se torne a tônica no processo ensino aprendizagem, porque com a velocidade do conhecimento, ninguém é seu detentor e deve estar em constante aprendizado. Desse modo, esperamos que este estudo possa contribuir para uma maior reflexão sobre o papel dos professores na sociedade atual, no ensino público e na comunidade escolar. Procura-se oferecer recomendações que possam contribuir mais para o aprimoramento dos métodos de ensino, avançando na aplicação generalizada da tecnologia moderna.

2 O ENSINO DO INGLÊS NA ERA DA COMUNICAÇÃO

Com o advento do ambiente tecnológico e o uso da tecnologia nos diversos meios de comunicação a sociedade pode acessar informações de forma intermitente para obter conhecimentos de maneira ágil e eficiente. O ensino de línguas nas últimas décadas tem enfrentado mudanças no centro da aplicação da metodologia e do uso de novos métodos, tudo isso se deve a era da comunicação que relacionada ao aprendizado é relevante, nesse mesmo espaço, abrem-se perguntas sobre métodos de ensino/aprendizagem e recursos a serem utilizados. O professor Almeida Filho² contextualiza que: “aprender uma nova língua na escola é uma experiência educacional que se realiza para e pelo aprendiz/aluno como reflexo de valores específicos do grupo social e/ou étnico que mantém essa escola”. (2002, p.11).

Um conhecimento criado pela comunicação, absorção de informações e aprofundamento no universo tecnológico, adquire uma prática comunicativa no ensino de uma língua estrangeira, com isso surge a necessidade de acompanhar o processo de um mundo globalizado. Dessa forma somos direcionados a uma ótica que visa um novo tipo de ensino que atenda os anseios do aluno e suas verdadeiras dificuldades, sem dúvidas facilitando o ensino/aprendizagem.

2.1 A internet no processo de ensino e aprendizagem

Dentro das tecnologias da informação e comunicação a internet atua como a chave que dá sentido à utilização de muitos equipamentos e aparelhos. É através dela que se tem o acesso a uma gama de informações e se é possível a comunicação a nível virtual, atuando como ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem.

Constituída por um amplo conjunto de redes de computadores interligados pelo mundo, a internet, é responsável por disseminar a informação e divulgá-la mundialmente, favorecendo a integração de pessoas e seus computadores independente de suas localizações geográficas (SOUZA, 2013).

² Professor auxiliar da UNEB – Campus II – Alagoinhas no Colegiado de Letras- Inglês, professor titular da Faculdade Sete de Setembro, no campo de estudos de Língua Inglesa e suas Literaturas, especialista em Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Mídias na Educação.

Partindo do grande potencial de informação que a internet dispõe, essa pode favorecer a construção e disseminação do conhecimento através de pesquisas e acesso a demais serviços disponibilizados, assim tanto o professor como o aluno usufruem de conteúdos veiculados pela mesma.

Dessa forma Barreto (2010) destaca que a internet atua como uma forte aliada no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita, uma vez que, possibilita o contato com uma infinidade de informações, além de tornar as atividades de leitura e escrita mais atrativas e menos penosas, devido a velocidade e comodidade que a mesma proporciona.

Assim a velocidade com que a informação é processada e divulgada hoje, nos coloca numa posição, na qual a atualização e aperfeiçoamento constante se fazem necessários, provocando o querer repensar os paradigmas de instituições, especialmente, das escolas, antes única fornecedora de conhecimentos, com fins a acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade e repensar o seu papel social (BALADELI; ALTOÉ, 2009).

No cotidiano, a internet está cada dia mais inserida na vida e afazeres da sociedade, e os alunos como partes integrantes dessa sociedade utilizam para diversas finalidades. Diante desse cenário a educação precisa acompanhar essa nova realidade, e a partir disso, aproveitar o advento dessas tecnologias, sobretudo a internet, para direcionar e aprimorar o aprendizado, já que, as mesmas oferecem várias possibilidades que podem apoiar nesse processo.

Para Souza (2013) no âmbito educacional a internet age com a finalidade de dar suporte a prática pedagógica, assumindo a função de um recurso mediador de uma aprendizagem dinâmica, para isso é importante que o professor tenha propriedade em usá-la, de forma que contribua para um bom desempenho e eficácia em seu trabalho escolar.

2.2 A internet como recurso didático

Perante muitos recursos didáticos, a internet quando utilizada com o propósito de favorecer a aprendizagem, disponibiliza ao professor meios e materiais diversos, os quais podem ser utilizados para planejamento e execução das aulas, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais interativa e prazerosa.

Essa pode atuar como uma ferramenta que leve os alunos a novas descobertas, proporcionando ao binômio professor-aluno práticas pedagógicas inovadoras. Os recursos ofertados podem ser usados como mídia de pesquisa e comunicação, ferramenta de trabalho e entretenimento, meio de negócios, e na educação amplia as possibilidades e formas de aprender e ensinar (SOUZA, 2013).

Andrade (2011) acrescenta que essas ferramentas de apoio, o computador e a internet, quando utilizadas adequadamente culmina em aprendizagem significativa, levando a aumento da criatividade e motivação nos alunos, tornando a aula dinâmica e interativa, além de promover a inclusão digital e dinamização em âmbito educacional.

Dessa maneira ao professor é disponibilizado diferentes ferramentas que podem ser usados como recursos didáticos em sua atuação profissional, cabendo o mesmo escolher ou não complementar a sua prática pedagógica com recursos tecnológicos contemporâneos como a internet. Para mais usufruir das possibilidades que a internet apresenta, significa entender que a mesma pode ser um apoio em busca de uma aula mais produtiva e menos enfadonha.

Assim esses recursos proporcionam uma construção cooperativa do conhecimento, favorecendo o trabalho coletivo de professores e alunos em âmbito presencial ou virtual (SOUZA, 2013).

2.3 O uso social da internet

Realizando uma retrospectiva percebe-se uma mudança significativa no processo de comunicação, aonde em anos antecedentes ao advento da tecnologia da informação e comunicação (TIC), esse processo era pautado no contato físico ou mediante uso de recursos telefônicos ou escritos. Tais TICs expandiram a facilidade de comunicação, tornando-a mais eficiente, flexível e permitiu a eliminação da distância no contato entre pessoas. Enquanto que na área informativa a internet constitui uma ferramenta importante no repasse de informação (VERMELHO et al., 2014).

O surgimento dessas tecnologias promovera mudanças na área social, política, econômica e cultural na sociedade atual. O ambiente digital, passou a constituir-se o principal meio social de relacionamento, através de sites de relacionamento social e virtual, além disso tem sido abordado com diversos focos e na educação a sua contribuição tem permitido a aquisição do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem (MOLINA, 2013; SANTOS; SANTOS, 2014).

Dessa forma diversos meios tecnológicos foram desenvolvidos para inserir a sociedade no meio virtual, tornando-se assim parte integrante do cotidiano da maioria das pessoas. São meios como smartphones, tablets, notebooks, aparelhos bluetooth e internet que permitem o acesso a sites de comunicação em massa como facebook, whatsapp, youtube, skype, dentre outros, promovendo essa interação e realidade virtual (RODRIGUES, 2017).

Nesse contexto conhecer novas pessoas, interagir com amigos, familiares e conhecidos, trocar e acessar informações se tornou algo mais fácil e acessível. Essa configuração levou a chamada sociedade em rede, representada por aquela arranjada e adaptada as redes de computadores e internet, instigando assim à inovação e à criatividade, por parte dos fabricantes e administradores dessas TICs, componentes esses essenciais para permanência da globalização (MOLINA, 2013).

2.4 A escola, o professor, o aluno diante das novas tecnologias

O aumento das novas tecnologias na educação vem gradativamente mudando o panorama do sistema educacional e a escola vem procurando cada dia mais se adaptar as tecnologias da era da comunicação, através de projetos que incentivem a adequação tecnológica das escolas.

Dessa forma os alunos não ficarão fora desse cenário tecnológico, despertando o interesse em aprender. Seguindo esse pensamento o ensino se torna bem mais interessante para os alunos que tem melhor compreensão, como para os docentes que se sentem motivados a pensarem em diversas maneiras de trabalhar conteúdos e atividades, transformando os ensinamentos mais significativos.

Nesse cenário a escola em parceria com o professor tem ainda o papel de orientar os alunos, buscando traçar juntamente com os discentes, estratégias personalizadas para o pleno desenvolvimento do seu potencial.

Todavia, trabalhar com as mídias ainda é um desafio para boa parte dos professores. A sua inserção em sala de aula requer grandes mudanças pedagógicas e de postura frente ao conteúdo, tanto por partes dos docentes, quanto por parte dos discentes. Entretanto, com a rápida difusão dos avanços tecnológicos do século XXI, a escola não pode ignorar a necessidade de se adequar ao desenvolvimento tecnológico e das possibilidades de utilizar a tecnologia como uma ferramenta para a aprendizagem (BARBOSA, 2012, p, 26).

Barbosa explica que apesar de desafiador e precisar de diversas mudanças no âmbito pedagógico por parte de alunos e professores, a inclusão das mídias em sala de aula se faz necessário diante da necessidade das escolas em se adequar a novas metodologias, visando colaborar com o ensino e aprendizagem.

2.5 Os desafios da sociedade tecnológica

Estamos vivendo em um período marcado por diversas mudanças, motivado cada vez mais pelos avanços tecnológicos e a criação de uma sociedade marcada pelo conhecimento e informação. Apesar de ter muitos pontos positivos é necessário analisar a influência e o lado negativo desse processo de globalização e inclusão digital da população.

A socialização é algo que vem mudando em virtude da sociedade tecnológica, ao invés de nos relacionarmos diretamente com as pessoas ao nosso redor, buscamos contato em redes sociais com pessoas específicas. Esse distanciamento social é um comportamento que merece atenção especial.

A educação é um dos campos que mais sentiu toda essa transformação, por ela ser uma base de conhecimento da sociedade e formar indivíduos. Por um lado, as tecnologias de comunicação a leva a uma nova realidade, a de instituir de maneira racional e coerente as informações inserida em uma área do conhecimento e expandi-la para a sociedade de forma democrática. Por outro lado, toda essa tecnologia tem produzido impactos graves na sociedade como o aumento do desemprego, exclusão social e o acúmulo de renda nas mãos de uma minoria rica.

A educação é uma questão muito séria para ser decidida isoladamente por autoridades, fornecedores de equipamentos eletrônicos e provedores de serviços digitalizados. Embora os novos tempos exijam dos educadores um diálogo permanente com todos os segmentos da sociedade, em busca de currículos adequados ao mundo real, isso não deve implicar a serialização das consciências. Precisamos de uma pedagogia que harmonize visões de mundo com o ensino de competências específicas e novas habilidades (MARCOVITH,2002,p.8).

Quando usada de forma racional, a tecnologia tem o potencial de transformar profundamente o acesso à informação e o desenvolvimento intelectual da população, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, conscientes e socialmente engajados. Ela oferece ferramentas poderosas que podem democratizar o conhecimento, reduzir barreiras geográficas e culturais, e promover o diálogo global, criando oportunidades para a construção

de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Por meio de seu uso planejado e responsável, a tecnologia se torna um meio valioso para disseminar informações de qualidade, estimular o pensamento crítico e fortalecer a participação cidadã.

No entanto, estamos vivenciando uma fase histórica delicada, marcada por profundas desigualdades sociais que se refletem diretamente no acesso às tecnologias e aos meios de informação. A exclusão social, agravada por fatores econômicos, educacionais e estruturais, tem acentuado as disparidades tecnológicas, limitando o acesso de parcelas significativas da população às ferramentas digitais e aos recursos informativos. Essa realidade contribui para perpetuar um ciclo de exclusão que afeta não apenas o desenvolvimento individual, mas também a capacidade de toda a sociedade de participar ativamente das dinâmicas contemporâneas impulsionadas pela tecnologia.

Enquanto os avanços tecnológicos continuam a revolucionar diversos aspectos da vida moderna, uma parcela da população ainda enfrenta dificuldades para acessar os benefícios desse progresso. A falta de infraestrutura, como acesso à internet de qualidade e dispositivos adequados, combinada com a carência de habilidades digitais básicas, impede que muitas pessoas usufruam das vantagens oferecidas pelas novas tecnologias. Esse cenário evidencia uma dualidade preocupante: enquanto uma parte da sociedade avança rapidamente em direção à integração tecnológica, outra permanece à margem, excluída das oportunidades de desenvolvimento econômico, educacional e social proporcionadas pela era digital.

Portanto, embora a tecnologia possua um enorme potencial para promover a equidade e o desenvolvimento social, sua efetividade depende de ações concretas que combatam a exclusão e promovam o acesso universal. Para que ela cumpra seu papel transformador, é necessário garantir que todos os indivíduos, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham as ferramentas e o conhecimento necessários para navegar e se beneficiar plenamente do universo digital. Só assim será possível construir uma sociedade em que a tecnologia seja de fato um meio de emancipação e inclusão, e não uma barreira que amplifica as desigualdades.

3 MULTILETRAMENTO E PRÁTICA TRANSLÍNGUE

Segundo Salles et al. (2004), o ensino da língua é necessário, pois o letramento pode possibilitar o amplo acesso do cidadão às diferentes instâncias sociais, à produção e ao usufruto dos bens culturais e artísticos, com vistas ao desenvolvimento pleno da pessoa e à sua realização pessoal. A pessoa despida de conhecimentos, de formação terá mais dificuldade para adentrar o mercado de trabalho que tornou-se exigente com relação ao nível de ensino e de qualificação profissional.

Almeida et al. (2009), que acumulou experiência de 20 anos lecionando inglês na rede pública de ensino realizou um estudo sobre as causas da perda de motivação dos alunos para as aulas de inglês após a alta motivação demonstrada nos 5º e 6º anos. Após os dois primeiros anos, o prazer de estudar algo novo vai dando lugar à indiferença, à passividade e atinge a aversão. Argumenta a autora:

Ele não é mais atraído pela comunicação em segunda língua, achando-a desnecessária e, por isso, começa a questionar o porquê de se estudar uma língua estrangeira já que não vê nenhum resultado prático que lhe justifique o aprendizado. Por maiores que sejam os esforços para se retomar aquele estágio inicial, isso não se realiza, provocando no professor um sentimento de impotência, diante de tentativas frustradas de motivar os alunos, orientando-lhes sobre a importância e os benefícios de se comunicarem numa segunda língua. (ALMEIDA, 2009, p. 8)

Almeida et al. (2009) aponta a artificialidade das aulas como uma das grandes causas responsáveis pela desmotivação, insucesso e dificuldades encontradas pelos estudantes. Porém, esta artificialidade na sala de aula é decorrente de métodos igualmente artificiais. Tal assertiva é corroborada por Almeida et al. (2009, p. 9):

Num cenário real de aprendizagem, no entanto, muitos problemas podem ocorrer além dos relacionados ao ensino propriamente dito (isso é na aula) que perturbam a fruição dos esforços de ensino por parte do professor. Especialmente na escola pública brasileira, os alunos poderão estar indiferentes ao desafio de aprender uma outra língua ou ter expectativas de aprendizagem tão distorcidas e baixas que o processo se inviabiliza. A sociedade contemporânea vive um momento do multiletramento onde a prática translíngue é uma realidade. Por isso, neste próximo item trataremos desses elementos.

Canagarajah (2011) realizou um estudo no qual levantou questões importantes sobre a teoria, pesquisa e metodologia para orientar-se sobre translíngua. A literatura tem evidenciado excessivamente o foco cognitivo e individualista da competência translíngua,

sendo que há necessidade de explorar esta prática comunicativa em que os domínios não se comunicam e há incapacidade de desenvolver estratégias que possam ser ensinadas de translinguagem.

Os dados deste estudo vieram de um curso de pós-graduação sobre o ensino da segunda língua escrita onde foi realizada uma etnografia de sala de aula sobre o desenvolvimento de identidades de professores e da consciência da instrução. A classe consistiu de estudantes cerca de metade anglo-americanos e metade estudantes internacionais (da China, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita). A tarefa principal do curso foi a escrita de uma autobiografia de alfabetização de forma crítica para refletir sobre o autodesenvolvimento da escrita e dos estudantes e traduzir os seus conhecimentos em práticas pedagógicas. Foi interpretada a prática translíngue neste escrito no contexto das atividades e atribuições produzidas durante o curso. As fontes de dados são os seguintes: os sucessivos projetos de ensaios (abreviado como D1, D2, etc.); uma revista semanal de as respostas dos alunos sobre as leituras e escritas (J); atribuições e atividades (A); um comentário igualado (PC); e de inquéritos e entrevistas sobre a escrita de desenvolvimento I). Em casos selecionados, que também realizou um procedimento da lembrança estimulada (SR) para consultar os alunos sobre as suas escolhas retóricas e linguísticas. (CANAGARAJAH, 2011)

O vocábulo ‘letramento’ é um anglicanismo oriundo do termo na Língua Inglesa *literacy* que foi adotado em Portugal, por exemplo, como literacia que ultrapassa a simples alfabetização, ou seja, “o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. (MATTOS, 2011, p. 38)

Abraçar o modelo ideológico de letramento significa buscar mudanças nesse quadro. Para isso, o aprendiz deve passar a ser o detentor do poder para determinar o conteúdo e o currículo de sua aprendizagem, e não a instituição educacional. Essa abordagem reflete questões que são derivadas dos próprios interesses e conhecimento de mundo dos aprendizes e só muito recentemente começa a ganhar força no cenário mundial. No Brasil, os primeiros passos nessa direção também começam a ganhar adeptos. (MATTOS, 2011, p. 39)

Oliveira e Szundy (2014) apresentam a complexidade dos multiletramentos que perpassam a sociedade global na contemporaneidade, onde há o compromisso com a educação responsável que engloba, inclusive as múltiplas linguagens e um posicionamento crítico sobre o seu uso.

Tendo o dialogismo como sua premissa central, o Círculo de Bakhtin construiu uma filosofia da linguagem inacabada, suficientemente plástica para se misturar com outras teorias preocupadas em compreender os usos situados da linguagem que (des/re)constróem significados no existir-evento sem álibi, significados estes que trazem implicações éticas para todos aqueles que participam da vida social. (OLIVEIRA; SZUNDY, 2014, p. 186)

Todo esse dialogismo pode influenciar a formação de docentes de línguas com postura crítica à contemporaneidade e detentor de linguagem responsiva de forma reflexiva. Para os professores, a formação profissional é uma construção pessoal que se apoia em ações práticas e experiências cotidianas em sala de aula. A prática reflexiva vai, além disso, ela é ativa, autônoma e crítica. Define-se através de um conjunto de questionamentos, da capacidade de observação e análise sobre a realidade, da investigação e pesquisa. Ela pode ser uma atividade individual, realizada em pequenos grupos ou efetuada coletivamente. (OLIVEIRA; SZUNDY, 2014)

3.1 O uso de ferramentas tecnológicas no sistema de ensino

O uso dos recursos tecnológicos na educação não deve se limitar simplesmente a capacitação de professores para o uso de mais uma tecnologia, tornando-os meros repetidores de experiências que nada acrescentam de significativo à educação. É fundamental levar os agentes do currículo a se apropriarem criticamente dessas tecnologias, de modo que descubram as possibilidades que oferecem no incremento das práticas educacionais, além de ser uma prática libertadora, pois contribui para a inclusão digital. A utilização das ferramentas tecnológicas requer mudanças fundamentais nas atividades básicas das escolas (CASTRO; ALVES, 2007; HAYES, 2007).

[...] Em toda a história da escolarização, nunca se exigiu tanto da escola e dos professores quanto nos últimos anos. Essa pressão é decorrente, em primeiro lugar, do desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e, em segundo lugar, das rápidas transformações do processo de trabalho e de produção da cultura. A educação e o trabalho docente passaram então a ser considerados peças-chave na formação do novo profissional do mundo informatizado e globalizado (FREITAS et al., 2005, p. 103).

As ferramentas mais utilizadas como apoio pedagógico pelos professores e maioria dos alunos são o computador e a internet, que são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem. O professor deve fazer uso dos computadores durante as aulas, mas de forma

dinâmica, para que o aluno possa compreender o conteúdo e para que as atividades desenvolvidas não se tornem meras atividades mecanizadas entre aluno e o computador.

Com a chegada do computador na educação, a tecnologia ficou conhecida como uma versão computadorizada dos métodos tradicionais de ensino, conseqüentemente os softwares que foram surgindo não passavam de versões computadorizadas do que acontecia em sala de aula. A primeira aplicação pedagógica do computador foi planejada para que fosse usado como uma máquina de ensinar skineriana e empregava o conceito de instrução programada, onde o software é o detentor do conhecimento (visão instrucionista) (FREITAS et al., 2005, p. 11).

Segundo Cambi (1995), é necessário ter “[...] uma escola que instrui e que forma, que ensina conhecimentos, mas também comportamentos”. A educação tradicional busca apresentar os elementos de forma a apresentar o conhecimento, sem o discutir. O direito de todos à educação decorria do tipo de sociedade correspondente aos interesses da nova classe que se consolidara no poder: a burguesia... Para superar a situação de opressão, própria do "Antigo Regime" e ascender a um tipo de sociedade fundada no contrato social celebrado "livremente" entre os indivíduos, era necessário vencer a barreira da ignorância... A escola é erigida, pois, no grande instrumento para converter súditos em cidadãos (SAVIANI, 1991, p. 33).

A educação tradicional teve como um dos pilares a filosofia da essência, de Rousseau, passando à pedagogia de essência. Acreditava-se na igualdade existente na essência entre os homens, de serem livres. Isso estruturou a pedagogia da essência, fazendo surgir os sistemas nacionais de ensino, que se fundamentaram em proporcionar escolarização a todos:

Esse ensino tradicional, que ainda predomina hoje nas escolas, se constituiu após a revolução industrial e se implantou nos chamados sistemas nacionais de ensino, configurando amplas redes oficiais, criadas a partir de meados do século passado, no momento em que, consolidado o poder burguês, aciona-se a escola redentora da humanidade, universal, gratuita e obrigatória como um instrumento de consolidação da ordem democrática (SAVIANI, 1991, p. 35).

O conceito de educação que existe em uma sociedade depende do conceito de homem que cada um defende ou decide ter validade. O conceito tradicional de homem é considerado um animal racional.

Na concepção tradicional, se o homem é essencialmente inteligente, diríamos que a sociedade deve transmitir sua herança cultural, ou seja, o conjunto de conteúdos que ela considera valioso, conjunto que se reduz a ideias ou conhecimentos, que foram depositados em livros; aqueles que por sua vez passam para a cabeça do professor e ele os coloca na cabeça do

aluno, ou seja, memória. Por outro lado, para um homem concebido como organismo inteligente em ação com seu meio, as derivações serão diferentes.

A escola deve ser reconhecida como uma mistura de culturas, produzindo e criando novas práticas culturais, novos meios de ensinar, de ir atrás de conhecimentos, de interação entre professores e alunos. Como diz Pérez Gómez (2001), “[...] as diferentes culturas que se entrecruzam no espaço escolar impregnam o sentido dos intercâmbios e o valor das transações em meio às quais se desenvolve a construção de significados de cada indivíduo”.

[...] o objetivo de toda prática educativa – facilitar a reconstrução do conhecimento experiencial do aluno – não pode se entender nem se desenvolver sem o respeito à diversidade, às diferenças individuais que determinem o sentido, o ritmo e a qualidade de cada um dos processos de aprendizagem e desenvolvimento (GOODISON, 2002, p. 11).

A educação foi inevitavelmente transformada pela inclusão de novas tecnologias. A forma como os professores ensinam hoje se traduz na interação entre os alunos, gerando espaços de participação em sala de aula.

O universo do telespectador é dinâmico, enquanto que o do leitor é estático. A televisão privilegia a gratificação sensorial, visual e auditiva, enquanto que o livro privilegia a reflexão. A linguagem verbal é uma abstração da experiência, enquanto que a imagem é uma representação concreta da experiência. Se o livro privilegia o conhecer, a imagem privilegia o reconhecer (PÉREZ GÓMEZ, 2001, p. 45).

Proporcionar atraente o mundo dos alunos com conteúdo desenvolvidos com eles é uma tarefa árdua, pois dar significado ao conhecimento que é proporcionado é tentar estabelecer uma relação de utilidade, pois para um estudo ser relevante ele tem que apresentar um interesse, um significado, que estão ligados, relacionados com aqueles que os fazem.

A aplicação da tecnologia moderna representa um avanço significativo nos métodos contemporâneos de ensino da língua inglesa. Os programas de ensino eletrônico tornaram-se a preferência predominante dos instrutores, uma vez que, sem dúvida, aumentam o engajamento positivo dos alunos com os professores e incentivam a aprendizagem geral da língua inglesa (FINARDI; PORCINO, 2014).

A maioria dos professores de inglês contemporâneos agora incorpora ativamente uma gama de auxiliares tecnológicos projetados para facilitar a entrega ideal de ensino. Há vários elementos da tecnologia utilizada no ensino de inglês, elaborando currículos inovadores que aproveitam os recentes desenvolvimentos científicos e técnicos, equipam os instrutores com as habilidades tecnológicas para garantir a entrega de assuntos eficazes e de qualidade, fornecem

mídias técnicas como programas técnicos audiovisuais e modernos e criam plataformas de alunos-professores que maximizam resultados positivos de aprendizagem de idiomas.

Souza (2020) trata da influência das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na educação básica, tendo em vista o desinteresse e a dificuldade que a maioria dos alunos tem em dominar as quatro habilidades presentes no inglês: speaking, listening, writing e reading. Uma vez detectadas as principais dificuldades dos alunos, o objetivo principal do estudo foi destacar os benefícios e malefícios das novas tecnologias nas aulas de Língua Inglesa e ressaltar a importância da formação docente para a utilização das TICs em sala de aula.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma monografia de caráter teórico, na qual se adotou como estratégia metodológica a revisão bibliográfica. Essa revisão foi conduzida no período de 06 de fevereiro de 2021 a 09 de junho de 2021, com o objetivo de embasar teoricamente a pesquisa por meio da análise e interpretação de materiais acadêmicos já existentes sobre o tema. Optou-se pela utilização da revisão narrativa, um dos métodos de revisão de literatura, pela sua capacidade de proporcionar uma visão ampla sobre o assunto investigado. Essa abordagem permitiu identificar tendências, recorrências e lacunas na literatura, contribuindo para a ampliação do conhecimento no campo estudado.

A revisão narrativa é uma ferramenta metodológica que se caracteriza pela sistematização de conhecimentos a partir de diferentes fontes. Essa escolha possibilitou acessar contribuições de diversos autores, favorecendo a compreensão das relações existentes entre o uso de tecnologias no ensino de língua inglesa e o impacto da globalização nos contextos educacionais. Além disso, a metodologia utilizada possibilitou reunir e analisar informações de relevância acadêmica, oferecendo uma base sólida para discutir os desafios e as oportunidades relacionados à integração de ferramentas tecnológicas no ensino fundamental.

Para realizar a pesquisa, foram levantadas publicações nacionais e internacionais, com um foco na leitura criteriosa de livros, textos acadêmicos e artigos científicos que abordam o tema. O critério de seleção incluiu publicações realizadas entre os anos de 1991 e 2017, período escolhido com o intuito de garantir a credibilidade das informações e a atualização das discussões dentro do campo de estudo. A escolha desse intervalo temporal também reflete a intenção de explorar trabalhos que acompanhem as mudanças tecnológicas e educacionais ocorridas nas últimas décadas, permitindo compreender a evolução do tema.

Os materiais selecionados foram organizados com base em categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa, como: o uso de novas tecnologias no ensino de língua inglesa, o papel da escola, do professor e do aluno diante da globalização, e as implicações pedagógicas do uso de recursos tecnológicos. A organização temática possibilitou um levantamento sistemático das principais contribuições da literatura, o que foi essencial para responder às questões de pesquisa e atender aos objetivos traçados.

A análise das publicações priorizou o exame de como as tecnologias podem atuar como facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem, especialmente em relação ao aprendizado de idiomas. O estudo buscou destacar os benefícios do uso de ferramentas tecnológicas, como a internet, em salas de aula, evidenciando seu potencial de engajamento e motivação para os alunos. Além disso, foram abordados os desafios enfrentados pelos professores no uso dessas tecnologias, como a necessidade de formação adequada, o acesso limitado a recursos e a resistência inicial de alguns educadores e alunos diante das mudanças no processo de ensino.

Ademais, a pesquisa também enfatizou a importância de uma mediação docente eficiente no uso dessas ferramentas, destacando que a internet e outras tecnologias, embora ricas em possibilidades, precisam ser usadas de maneira planejada e intencional. O papel do professor foi considerado essencial para a seleção de materiais adequados, como vídeos, filmes e textos, que podem ser complementados por outras fontes, como livros e resenhas, para enriquecer o aprendizado e facilitar a compreensão dos conteúdos abordados.

Por meio dessa metodologia, o presente estudo buscou apresentar uma análise abrangente e aprofundada sobre o impacto da era tecnológica nas aulas de língua inglesa, evidenciando sua relevância para o contexto educacional contemporâneo. A abordagem narrativa permitiu consolidar um panorama teórico robusto, fundamentado nas principais discussões e perspectivas acadêmicas sobre o tema. Assim, a metodologia adotada contribuiu de forma significativa para a construção do conhecimento, fornecendo subsídios relevantes para a reflexão sobre os desafios e as possibilidades da integração tecnológica no ensino fundamental.

Os autores e as publicações selecionadas foram:

- ALMEIDA, C.K et al. **Metodologia Comunicativa de Ensino/Aprendizado de Língua Inglesa no Ensino Fundamental**. 2009. pp. 1-21.
- BABEL: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras n.01, dezembro de 2011. **Ensino de língua inglesa na era da informação e conhecimento: interatividade, aprendizagem e tecnologia no desenvolvimento da competência comunicacional**.
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- MARCOVITCH, J. **A informação e o conhecimento**. São Paulo Em Perspectiva, v.16, n.4, 2002. p.2-8
- PÉREZ GÓMEZ, A.I. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

- **SOUZA, M.G. O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental.** Monografia (graduação) – Universidade Aberta do Brasil, Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Curso de Licenciatura Plena em Informática, Tauá, 2013.

Os autores citados nas publicações permitiu a definição da bibliografia a ser procurada, constituindo-se na amostra da pesquisa. Após os estudos feitos, as informações levantadas para elaboração da pesquisa e os dados foram analisados e a tradução e fichamento do material encontrado, organizando as informações coletadas a respeito do tema deste trabalho. Esse procedimento contribuiu para a redação final desta monografia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso realçar que, devido à pandemia de COVID-19, não foi possível a aplicação de questionários aos membros da comunidade escolar. A crise sanitária global trouxe um afastamento social que impactou profundamente o sistema educacional, deixando todos os alunos brasileiros sem aulas presenciais por um longo período. Esse cenário evidenciou as fragilidades existentes na educação e ressaltou a necessidade de adaptação ao ensino remoto e ao uso de tecnologias digitais como ferramentas indispensáveis para a continuidade do aprendizado.

Atualmente, muitas são as dificuldades enfrentadas pelos professores no processo de ensino-aprendizagem nas escolas brasileiras. Essas dificuldades vão desde a falta de infraestrutura tecnológica até a carência de formação adequada para lidar com novos recursos. Contudo, um aspecto fundamental é a aceitação de que, mesmo diante dos desafios, é possível mitigar as perdas por meio de um acompanhamento pedagógico bem estruturado. Esse acompanhamento deve compreender e integrar os conhecimentos que os alunos já possuem, valorizando suas experiências e realidades.

Observou-se, ao longo deste estudo, que o uso da internet pode ser um instrumento complementar altamente eficaz para o processo de ensino-aprendizagem. Além de oferecer acesso a um vasto repertório de conteúdos, a internet promove a interação com novas ideias, personagens e materiais visuais, que podem despertar o interesse e a motivação dos alunos para o aprendizado. Essa motivação é essencial para a construção de uma educação significativa, pois estimula os alunos a se envolverem mais ativamente com os conteúdos ensinados.

No contexto da educação formal, o aluno que utiliza a internet está constantemente exposto a diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. A flexibilidade e adaptabilidade da tecnologia permitem que ela se integre aos ambientes educacionais de forma a atender às necessidades individuais dos estudantes. Alunos com maior facilidade para absorver conteúdos podem acessar materiais adicionais que enriquecem seu aprendizado, enquanto aqueles que encontram mais dificuldades têm a possibilidade de reforçar seus conhecimentos por meio de materiais de apoio. Essa personalização do ensino contribui para um aprendizado mais inclusivo e equitativo.

Para que o uso da internet e das tecnologias educacionais seja realmente produtivo, é indispensável que o professor desempenhe um papel ativo na mediação desses recursos. O docente deve conhecer previamente os vídeos, filmes e outros materiais a serem apresentados, garantindo que esses conteúdos sejam adequados e complementem as informações abordadas em sala de aula. Além disso, é possível enriquecer essas exposições com leituras de livros e resenhas, que oferecem um panorama mais amplo e detalhado sobre os temas abordados.

O papel da internet como ferramenta complementar no processo de ensino-aprendizagem não se limita à transmissão de informações. As imagens, vídeos e demais mídias disponíveis possuem um forte poder de atração sobre os alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico e interativo. Essa abordagem multimodal contribui para engajar os estudantes e fortalecer sua relação com o conhecimento, além de prepará-los para uma participação mais ativa e consciente na sociedade.

Por fim, considera-se que o objetivo geral deste trabalho foi atingido. O estudo buscou compreender como o uso das ferramentas tecnológicas pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, foi possível analisar os obstáculos enfrentados por docentes e discentes ao utilizarem essas tecnologias, identificando os principais desafios e possibilidades. Assim, reforça-se a importância de integrar as ferramentas tecnológicas ao ambiente escolar de forma planejada, considerando sempre o papel crucial dos professores como mediadores do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.K *et al.* **Metodologia Comunicativa de Ensino/Aprendizado de Língua Inglesa no Ensino Fundamental.** 2009. pp. 1-21. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2445-8.pdf>>. Acesso em: 13 Fev. 2021.

BABEL: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras n.01, dezembro de 2011. **Ensino de língua inglesa na era da informação e conhecimento: interatividade, aprendizagem e tecnologia no desenvolvimento da competência comunicacional.** Disponível em: <<http://babel.uneb.br/n1/n01artigo03.pdf>> . Acesso em: 22 mai. 2021

BALADELI, A.P.D.; ALTOÉ, A. **A internet como ferramenta pedagógica no processo de Ensino e aprendizagem de língua inglesa.** *Linguas e Letras*, Cascavel, v. 10, n.18, p. 1-12, 2009.

BARBOSA, Lucélia da Silva Rodrigues; SILVA, Ana Cristina Teodoro da. **A educação infantil proposta por meios de comunicação.** Relatório de projeto de iniciação científica PIC, Universidade Estadual de Maringá. 2009.

BARRETO, E.R.L. **A influência da Internet no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita.** *Revista Espaço Acadêmico*, Paraná, n. 106, p. 84-90, 2010.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** São Paulo: UNESP, 1999.

CANAGARAJAH, S. **Translanguaging in the classroom: Emerging issues for research and pedagogy.** May 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/279558643_Translanguaging_in_the_Classroom_Emerging_Issues_for_Research_and_Pedagogy>. Acesso em: 4 Fev. 2021.

FINARDI, Kyria Rebecca; PORCINO, Maria Carolina. **Tecnologia e metodologia no ensino de inglês: impactos da globalização e da internacionalização.** *Ilha Desterro*, Florianópolis, n. 66, p. 239-283, June 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80262014000100239&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 Fev. 2021. <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2014n66p239>.

FREITAS, M.T.M. et al. **O desafio de ser professor de Matemática hoje no Brasil.** In: FIORENTINI, D.; NARACATO, A.M. (Org.). **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática.** Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP, p. 89-105, 2005.

GOODISON, T. **ICT e realização no nível primário.** *British Journal of Educational Technology*, 33, p.201-211, 2002.

MATTOS, Andrea Machado de Almeida. In: JORDÃO, C.M. (org.) **Letramentos e Multiletramentos no Ensino de Línguas e Literaturas. Dossiê Especial**. Revista X, vol.1, 2011.

MARCOVITCH, J. **A informação e o conhecimento**. São Paulo Em Perspectiva, v.16, n.4, 2002. p.2-8

MOLINA, M.C.G. **A internet e o poder da comunicação na sociedade em rede: influências nas formas de interação social**. Revista Metropolitana de Sustentabilidade - RMS, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 102-115, 2013.

OLIVEIRA, M.B.F.; SZUNDY, P.T.C. **Práticas de multiletramentos na escola: por uma educação responsiva à contemporaneidade**. *Bakhtiniana*, São Paulo, 9 (2): 184-205, Ago./Dez. 2014.

PÉREZ GÓMEZ, A.I. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

PIMENTA, S.G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência. Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RODRIGUES, J.J.C. **Jogos digitais: uma experiência de aprendizagem de língua inglesa em uma escola pública**. 2017. 129f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Uberlândia, 2017.

SALLES, H.M.M.L. *et al.* **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC, SEESP, 2004. 2 v.: il. (Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos). Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvol1.pdf>>. Acesso em: 5 Fev. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SOUZA, M.G. **O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental**. Monografia (graduação) – Universidade Aberta do Brasil, Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Curso de Licenciatura Plena em Informática, Tauá, 2013.

SOUZA, Joseane Paulo. **A influência das novas tecnologias no ensino- aprendizagem da língua inglesa na educação básica. Eixo-temático: Educação a Distância e Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**. 2020. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/download/1967/1468>>. Acesso em: 16 Fev. 2021.

VERMELHO, S.C. et al. **Refletindo sobre as redes sociais digitais. Educação e Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 126, p. 179-196, 2014.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO ELETRÔNICA
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BASE DE DADOS DA
BIBLIOTECA**

1. Identificação do material bibliográfico:

[] Monografia [X] TCC Artigo

Outro: _____

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Letras - Língua inglesa e literaturas de língua inglesa.

Centro: CEAD-UFPI

Autor(a): Minion de Lima dos Santos

E-mail (opcional): _____

Orientador (a): Prof.^a. Dra. Edmilsa Santana de Araújo

Instituição: UFPI

Membro da banca: Prof.^a. Dra. Célia Carmelo de Sousa

Instituição: UFPI

Membro da banca: Prof. Dr. Juscelino Francisco do Nascimento

Instituição: UFPI

Membro da banca: _____

Instituição: _____

Titulação obtida: Licenciada em Letras inglês

Data da defesa: 13/07/2021

Título do trabalho: O uso da tecnologia no aprendiza-
do da língua inglesa.

3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total:

Parcial: []. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados: _____

.....

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Considerando a portaria nº 360, de 18 de maio de 2022 que dispõe em seu Art. 1º sobre a conversão do acervo acadêmico das instituições de educação superior - IES, pertencentes ao sistema federal de ensino, para o meio digital, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, na base dados da biblioteca, no formato especificado* para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

Local: Santa Cruz do Piauí - PI Data: 13/07/2021

Assinatura do(a) autor(a): Miriam de Lima dos Santos

* **Texto** (PDF); **imagem** (JPG ou GIF); **som** (WAV, MPEG, MP3); **Vídeo** (AVI, QT).